

Restauração com Amálgama Adesivo Utilizando um Adesivo Dentinário: Relato de um Caso Clínico

Silas Luiz Lordelo DUARTE JÚNIOR**
Sizenando de Toledo PORTO NETO*
José Roberto Cury SAAD*
Marcelo Ferrarezi de ANDRADE*

SINOPSE: Os autores descrevem uma técnica para confecção de restaurações extensas com amálgama utilizando um sistema adesivo hidrofílico de uso universal, para aumentar a retenção do material à cavidade.

UNITERMOS: Amálgama - Extenso - Adesivo

INTRODUÇÃO

O amálgama vem sendo utilizado como material restaurador de dentes por volta de 150 anos. Apesar do grande avanço das resinas compostas para dentes posteriores, a literatura relata problemas quanto a adaptação marginal e o desgaste com estas restaurações. Sendo assim o amálgama ainda é o material mais utilizado tanto em serviços públicos como na clínica particular.

A reconstrução de dentes extremamente destruídos é alvo de muitas pesquisas e técnicas^{1, 2, 3, 4, 6, 7}. Markley³, em 1958, publicou um estudo sobre restaurações extensas com amálgama utilizando pinos cimentados em dentina, para aumentar a retenção do material restaurador à cavidade. Mais tarde, Goldstein² descreveu outra técnica que baseada na característica elástica da dentina, utilizava os pinos retidos por fricção. Em 1966, Going³ também relatou sua experiência, na qual se valia dos pinos auto rosqueáveis. Podemos citar outras técnicas baseadas naquelas descritas anteriormente, como as canaletas retentivas⁵, os "slots"⁴, a canaleta circunferencial⁵ e o amalgapin⁶, todas possuem um objetivo comum

que é aumentar a retenção do amálgama à cavidade.

Com o advento das técnicas adesivas e dos adesivos dentinários hidrofílicos para uso universal, a Odontologia Restauradora passa por uma revisão de seus conceitos, haja vista que estas técnicas se apresentam muitas vezes como uma mudança aos padrões da Odontologia Clássica. Assim, em 1988, Staninec & Holt⁷ verificou a possibilidade de utilizar estes adesivos para a realização de restaurações extensas com amálgama. Estudos realizados provaram que a técnica é eficaz em reduzir a microinfiltração marginal, vedar as margens da restauração, unir o material à cavidade⁷.

Baseado na literatura, nos propomos a relatar um caso clínico utilizando um sistema adesivo multi uso (OPTIBOND - KERR), para a confecção de restauração extensa com amálgama.

RELATO

O paciente apresentou queixa do dente 16, pelo fato do fio dental desfiar-se quando era utilizado naquela região, juntamente com o odor exalado. Ao exame clínico observou-se que o mesmo apresentava tratamento endodôntico e uma restauração de amálgama antiga com seus bordos irregulares, fratura da margem vestibular e lesão de cárie

na face mesial como pode ser observado na figura 1.

Foi proposto a confecção de uma restauração extensa com amálgama utilizando a técnica de amálgama adesivo. Como isolamento do campo operatório optou-se pela utilização do dique de borracha, a fim de evitar qualquer tipo de contaminação. Procedemos a remoção da restauração antiga com uma fresa cilíndrica picotada e a seguir, o preparo da cavidade com uma fresa cônica invertida de extremo arredondado 245.

O material escolhido para confecção da restauração adesiva foi um adesivo hidrofílico de uso universal: OPTIBOND da Kerr, este sistema apresenta um primer fotopolimerizável, possui a vantagem de apresentar liberação de flúor, segundo nos relata o fabricante. Para a presente técnica foi utilizado o sistema dual de polimerização. Primeiramente foi feito o condicionamento total da superfície com ácido fosfórico a 37%, por 15 segundos (fig. 2)

Em seguida aplica-se o primer esfregando-se na cavidade por 20 segundos e polimeriza-se por 20 segundos. Neste estágio pode-se colocar a matriz e cunha para a devolução das paredes ausentes, e em seguida mistura-se o líquido (3A) com a pasta (3B), formando um líquido viscoso que deve ser aplica-

* Professor Assistente Doutor da Disciplina de Dentística Restauradora da F. O. Araraquara - UNESP
** Mestrando em Dentística Restauradora pela F. O. Araraquara - UNESP



Figura 1 - Aspecto da restauração antiga

com auxílio de uma espátula de Hollenback afiada e procede-se nova fotopolimerização em todas as faces do elemento por 40 segundos.

A seguir o isolamento é removido e a oclusão checada. Em uma próxima sessão o paciente retorna e é efetuado o polimento da restauração com auxílio de borraschas abrasivas (Fig. 5)

SUMMARY

A technique for large

do em toda a cavidade e polimerizador por 20 segundos (Fig. 3).

Imediatamente após, deve ser inserida a primeira porção de amálgama, de preferência um amálgama enriquecido com cobre (no caso Dispersalloy - Johnson & Johnson). O amálgama é condensado e após a sua condensação final deve ser esperado 2,5 minutos para iniciar a escultura, de tal forma a ter ocorrido a cristalização inicial do material, em seguida remove-se a matriz (Fig. 4).

Removida a matriz regulariza-se as margens da restauração



Figura 2 - Condicionamento ácido da superfície com ácido fosfórico por 15 segundos

amalgam restorations was described using a hidrophlic multi purpose adhesive to improve the retention of the amalgam to cavity (amalgam bonded with multi use adhesive).

UNITERMS

Amalgam - Multi use adhesive.



Figura 3 - Aplicação do adesivo Optibond - Kerr, pasta dual (3A + 3B)



Figura 4 - Escultura anatômica realizada após a remoção da matriz



Figura 5 - Aspecto da restauração após seu acabamento e polimento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01 - GOING, R. E. Pin retained amalgam. J. Amer. Dent. Ass. v. 73, p. 619-24, 1966
- 02 - GOLDSTAIN, P. M. Retention pins are friction locked without use of cement J. Amer. Dent. Ass. v. 73, p. 1103, 1996
- 03 - MARKLEY, M. R. Pin reinforcement and retention of amalgam foundations and restorations. J. Amer. Dent. Ass. v. 56, p. 675-6, 1958.
- 04 - OUTHWAITE, W. C., GARMANT. A. & PASHLEY, D. H. Pins vs. solts retention in extensive amalgam restorations. J. Prosthet. Dent. v. 41, n. 4, p. 396 - 400, 1979.
- 05 - PLASMANS, P. J. J. M. et al. Effects of preparation design on the resistance for extensive amalgam restorations. Oper. Dent. v. 12, p. 42-7, 1987.
- 06 - SHAVELL, H. M. The amalgam pin technique for complex amalgam restorations. J. Calif. Dent. Ass., v. 8, n. 4, p. 48-55, 1980
- 07 - STANINEC, M. & HOLT, M. Bonding of amalgam to tooth structure: ensile adhesion and microleakage tests. J. Prosthet. Dent., v. 59, n. 4, p. 397-402, 1988.